

Djavan, Ladeirinha

Quase noitinha ela desce
A ladeirinha que faz
Lado com o meu quintal
Os seus passos geis livres
Trazem o amor ideal

Feito de laõ posse vio
Vertical na dor e um sol
Todo tempo a brilhar
Pelos rios matas virgens desse seu corpo
Que eu desejo amar

O dia vago quando eu no a flagro a sorrir para mim
Posso ver imagens no nada
Duendes no edredon
E sô dormir pra ouvir em qualquer lugar
Sirenes no ar
Ressaltando voc

O dia nasce e voc j envolta num vu
Traz a luz
Flores se esgaram num bailado em busca de ateno
Mais nada existe enquanto a vejo passar
O que seu andar
Que ventura esse cho

Tudo mais puro alvoroo
Que a imagem de um colosso
Provoca dia a dia